RELATÓRIO **2016**

Instituto Compartilhar® Bernardinho

RESULTADOS

QUE VÃO MUITO ALÉM DO PÓDIO

ÍNDICE

03. Mensagem Bernardinho

04. Missão / Objetivos / Princípios

05. Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol

07. Destaques do Instituto Compartilhar em 2016

08. Pesquisa Percepções de Alunos

15. Levante essa Tocha você também!

21. Programa Socioesportivo

24. Projeto Vôlei em Rede

31. Projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná

37. Projeto Esporte em Ação

40. Programa Educacional

41. Clínicas IC

42. Muuvit

44. Ações Institucionais

45. Rems

46. Youth On The Move

48. Ação de Parceiro Institucional

50. Diversificação de Captação de Recursos

52. Equipe de trabalho

54. Balanço Patrimonial

55. Depoimentos que marcaram 2016

MENSAGEM BERNARDINHO

O ano de 2016 foi um ano muito especial para o esporte brasileiro, com a realização dos Jogos Olímpicos em nosso país, na cidade do Rio de Janeiro. Creio que um momento único para nossos jovens, que puderam admirar e torcer pelos melhores atletas do mundo em todas as modalidades. Exemplos de dedicação, entrega, superação e conquistas que, certamente, inspiraram a tantos.

Eu particularmente junto com minha equipe do voleibol masculino, vivi uma experiência emocionante e extraordinária com a conquista da medalha de ouro na competição. Cada vez que penso nessa conquista e nos rapazes, reforço a minha convicção de que a história dessa medalha vai muito além do pódio olímpico; foi a vitória da perseverança e não do talento absoluto, do trabalho em equipe e não de um único atleta especial, de um grupo de atletas que abraçou uma causa e lutou por ela. De um time que nunca deixou de acreditar e que lutou e trabalhou muito para realizar seu sonho, mesmo quando muitos achavam que não seria possível...

E são histórias como essas que inspiram nós do Instituto Compartilhar a seguir com a missão de transmitir aos jovens os valores do esporte que vão muito além da conquista de uma medalha e do pódio. Que possamos através dessa crença nos valores transformadores e formadores do esporte seguir trabalhando e influenciando a vida de muitas crianças e adolescentes.

Saudações.

Bernardo Rezende
Diretor-presidente

Foto: Daniel Castellano

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

MANTENEDORES

OURO

APOIADORES

MISSÃO

Desenvolvimento humano por meio do esporte.

OBJETIVOS

Atuar em programas e projetos esportivos e educacionais destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população.

Favorecer o desenvolvimento da igualdade de oportunidades entre as pessoas.

Promover e apoiar atividades de assistência social, visando à proteção da infância e adolescência.

PRINCÍPIOS

Investimento em PESSOAS;

TRANSPARÊNCIA e ÉTICA no que se faz;

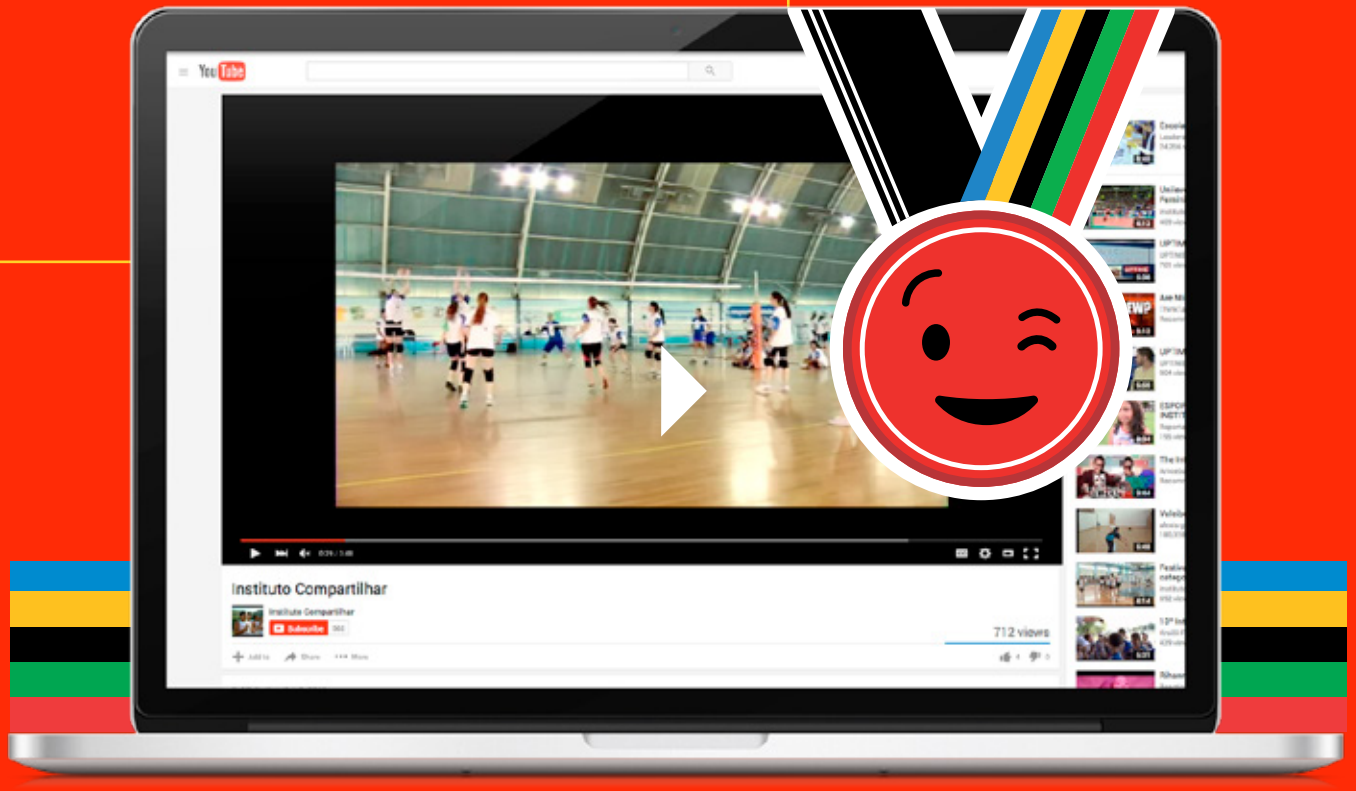
EXCELÊNCIA e EFETIVIDADE nas ações;

COMPROMETIMENTO de todos para uma sociedade melhor.

Foto: Camila de Oliveira

METODOLOGIA COMPARTILHAR DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL

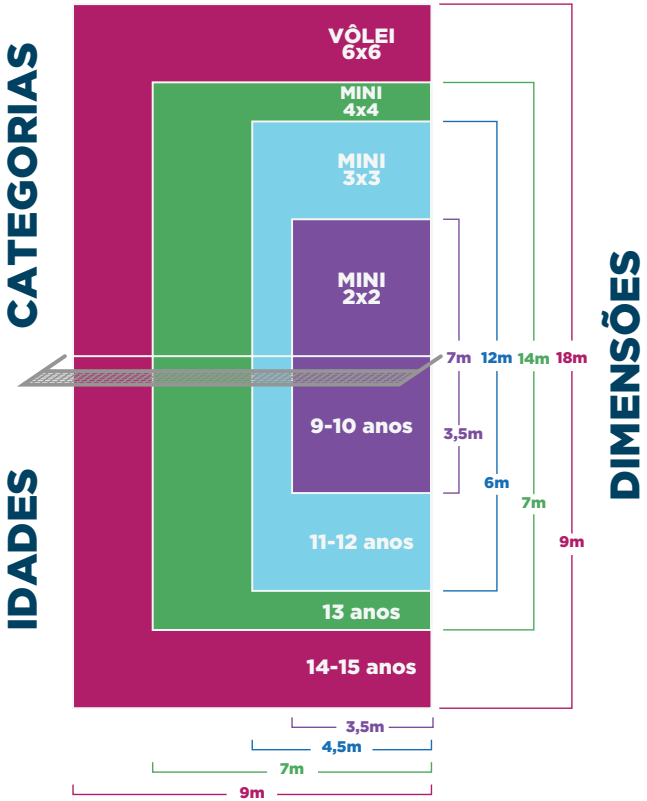
Muito mais do que medalhas. A metodologia desenvolvida pelo Instituto Compartilhar insere o trabalho de valores ao mesmo tempo em que ensina o voleibol, proporcionando uma experiência positiva do esporte para que o(a) aluno(a) sinta-se motivado(a) para voltar na aula seguinte e, ficando mais tempo no projeto, incorpore comportamentos e atitudes importantes para a vida em sociedade. É assim que os profissionais da entidade trabalham para gerar verdadeiras transformações sociais. As quadras e redes têm tamanhos reduzidos, a bola é mais leve, o número de jogadores é menor e as regras são adaptadas: tudo isso respeitando as fases motora e psicossocial das crianças e adolescentes com idades entre 9 e 15 anos.



ASSISTA AO NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL E ENTENDA MAIS

PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA:

- Ludicidade
- Adaptações de espaço e número de participantes
- Elaboração de atividades com recorte de jogo
- Inserção de valores em todos os momentos



DESTAQUES DO INSTITUTO COMPARTILHAR EM 2016

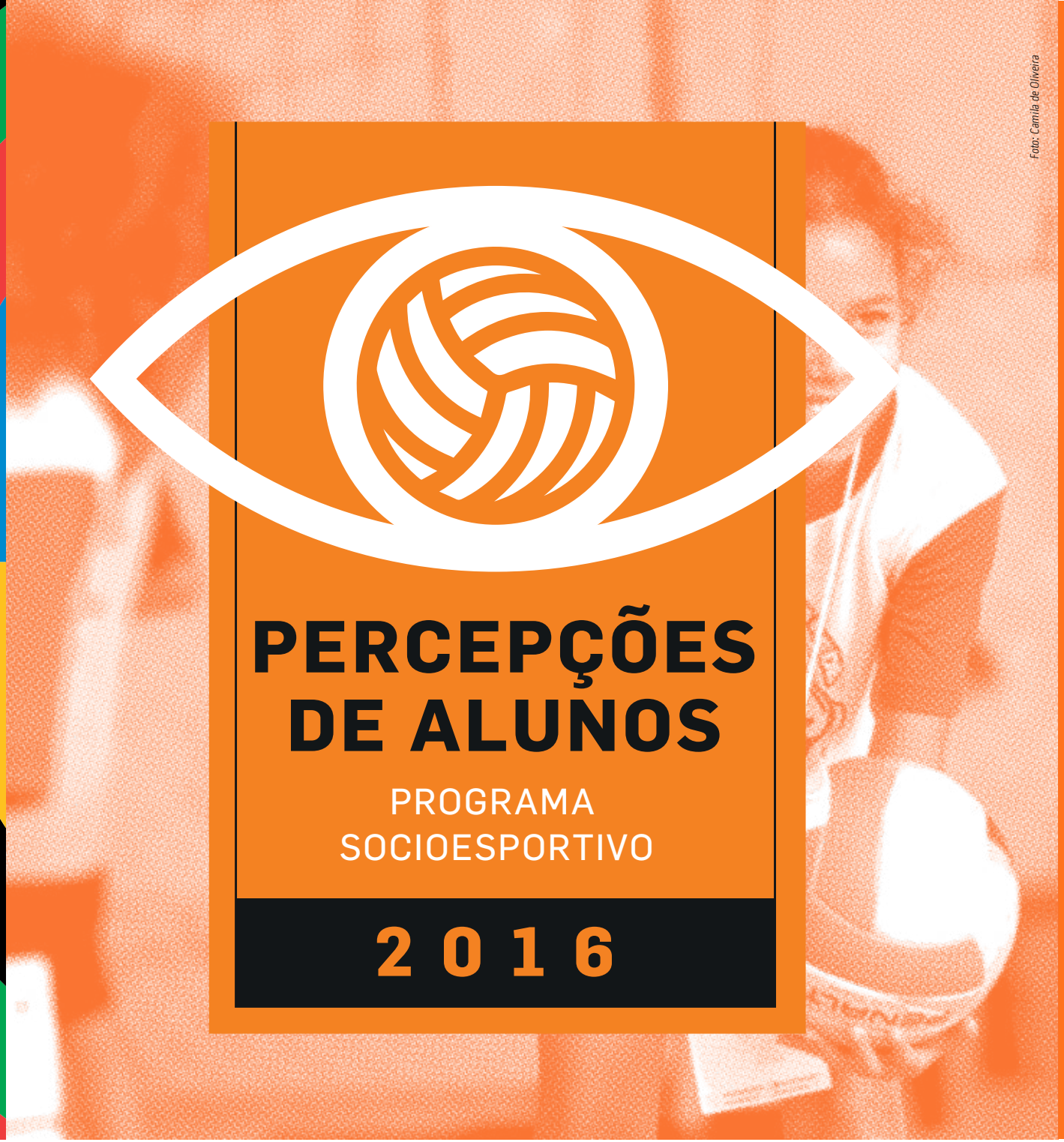


Foto: Camila de Oliveira

PESQUISA
PERCEPÇÕES DE ALUNOS 2016

O processo de monitoramento e avaliação das ações realizadas é uma preocupação constante na rotina dos nossos projetos. Dar voz a todos os envolvidos, direta ou indiretamente, garante pontos de vistas diferenciados que contribuem para o aprimoramento de processo, além de saber melhor se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Com isso em mente, em 2016 foi realizada uma pesquisa envolvendo alunos e alunas de todos os projetos do Compartilhar buscando compreender a percepção destes sobre diversos assuntos relacionados a sua participação nas atividades do projeto.

A maioria dos alunos participou da avaliação que apresentou resultados muito interessantes e que corroboram com achados consensuais que aparecem em outras pesquisas realizadas pelo Compartilhar. Vale a pena ver com mais detalhes os resultados!

Foto: Camila de Oliveira

PARTICIPANTES DA PESQUISA

1.067 ALUNOS E ALUNAS

76% DO TOTAL

- **CATEGORIAS:**
  MINI 3X3 (11 e 12 anos)
  MINI 4X4 (13 anos)
  VÔLEI (14 e 15 anos)

- **32 NÚCLEOS DE 3 PROJETOS** DO COMPARTILHAR

- **QUESTIONÁRIO COM PERGUNTAS FECHADAS APLICADAS PELOS COORDENADORES COM 3 SEÇÕES:**
  Motivação e Interesse: participar e permanecer no projeto.
  Metodologia e Valores: avaliação das aulas e trabalho de valores.
  Aprendizado e Mudanças Pessoais: mudanças comportamentais após início no projeto.

MOTIVAÇÃO E INTERESSE
PARA ENTRAR E PERMANECER NO PROJETO

GOSTO PELO ESPORTE E VONTADE DE APRENDER MAIS

ENTRADA NO PROJETO

57% Já gostavam de vôlei e queriam aprender mais

16% Viram na escola e quiseram conhecer o projeto

PERMANÊNCIA NO PROJETO

37% Querem aprender a jogar melhor

28% Querem ser jogadores(as) profissionais

PROJETO BEM AVALIADO

85% Dão nota 10 ou 9 para as aulas em uma escala de 1 a 10

71% Dão estas notas para os materiais e uniformes

O QUE MAIS GOSTA NO PROJETO

60% das aulas

15% de estarem com os amigos

METODOLOGIA E VALORES
AVALIAÇÃO DAS AULAS E DO TRABALHO DE VALORES

Foto: Liz Wood

RELAÇÃO DIRETA ENTRE BOA AULA E BOM PROFESSOR

85% ▪ Dão nota 10 ou 9 para as aulas (escala de 1 a 10)

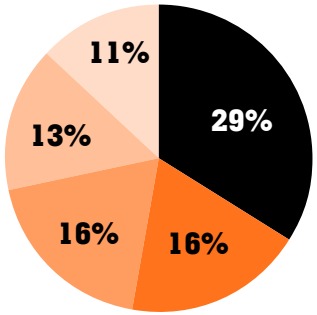
91% ▪ Dão nota 10 ou 9 para os professores

▪ **PESQUISA "EX-ALUNO, POR ONDE VOCÊ ANDA?" (2013)**

84% ▪ Dão nota 10 ou 9 para as aulas (escala de 1 a 10)

97% ▪ Dão nota 10 ou 9 para os professores

O QUE MAIS GOSTA DO(A) PROFESSOR(A)



- Sabe ensinar vôlei
- Brinca e se diverte junto com a gente
- Chama atenção e se importa comigo
- É um exemplo para mim
- Conversa e troca experiências

RELACIONAMENTO E ATENÇÃO SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO A COMPETÊNCIA DE ENSINAR A MODALIDADE.

Foto: Camila de Oliveira

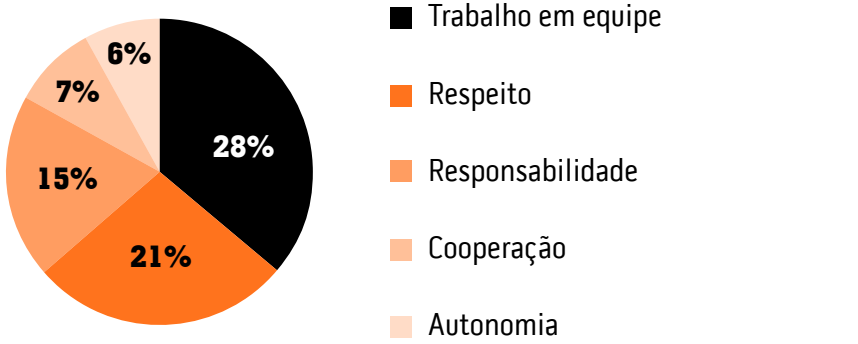
GOSTA QUE O PROJETO TRABALHE VALORES, ALÉM DO ESPORTE?

INCLUSÃO DE VALORES. Apesar de somente 53% dos alunos gostarem muito que se trabalhe valores além do vôlei

58% ▪ Acham importante aprender este tema

57% ▪ Gostam como o professor trabalha os valores nas aulas

VALOR MAIS IMPORTANTE QUE VOCÊ APRENDEU NO PROJETO?



APRENDIZAGEM E MUDANÇAS PESSOAIS PERCEBIDAS APÓS A ENTRADA NO PROJETO

Foto: Liz Wood

INTENSIDADE MAIOR DE MUDANÇAS PESSOAIS COM RELAÇÃO AOS VALORES É PERCEBIDA NAS AÇÕES DO PROJETO

TRANSFERÊNCIA DE COMPORTAMENTOS

Dificuldade em efetivar a transferência de comportamentos observáveis no projeto para outros ambientes como a escola e a família. Talvez isto somente seja percebido com o tempo.

Também encontrado na pesquisa "Ex-aluno, por onde você anda?" (2013)

PERSPECTIVAS DE UMA VIDA MAIS ATIVA E SAUDÁVEL NO FUTURO

80% Se sentem mais saudáveis ou muito saudáveis depois de iniciarem as atividades do projeto

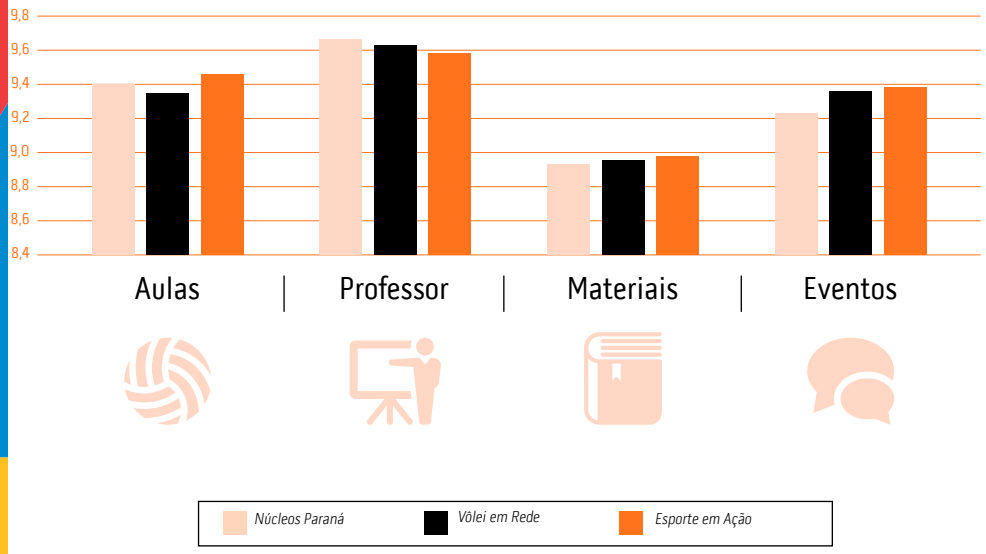
78% Se sentem mais ativos ou muito mais ativos

PESQUISA "EX-ALUNO, POR ONDE VOCÊ ANDA?" (2013)

80% Afirmam que continuam ou continuaram praticando atividade física depois que saíram do projeto

COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO

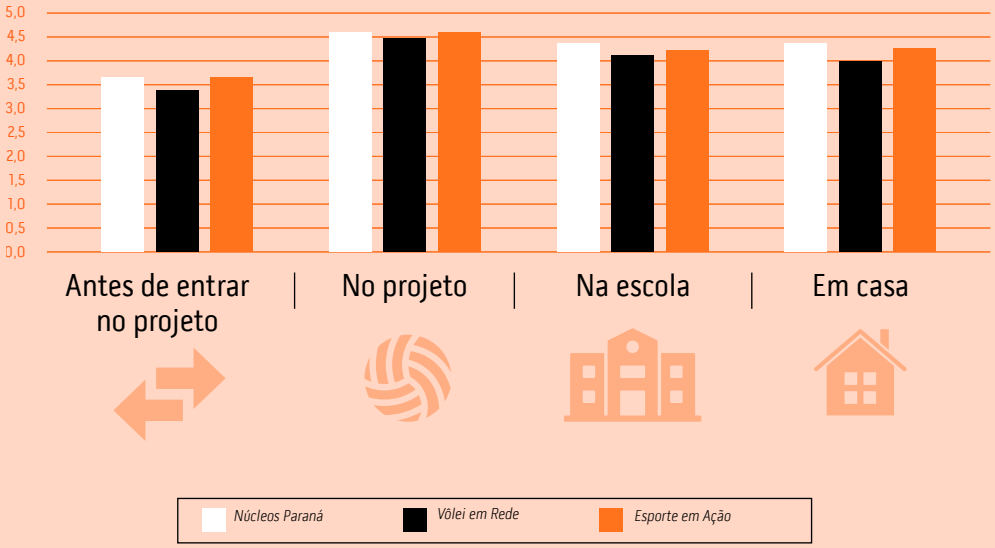
(NOTA DE 1 A 10)?



VOCÊ CONSEGUE APLICAR OS VALORES APRENDIDOS NO PROJETO? QUANTO?

ESCALA DE PERCEPÇÃO SENDO 1 POUCO E 5 MUITO

– VALOR RESPONSABILIDADE –



RESULTADOS MUITO SEMELHANTES NOS DIVERSOS PROJETOS EM LOCAIS DIFERENTES. ISTO SOMENTE ACONTECE EM FUNÇÃO DA:

- PADRONIZAÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MATERIAIS UTILIZADOS
- ALINHAMENTO DA MENSAGEM DIVULGADA COM A AÇÃO DOS PROFESSORES
- ACOMPANHAMENTO PERMANENTE DA COORDENAÇÃO
- SUPORTE, COBRANÇA E RECONHECIMENTO NA BUSCA DE EXCELÊNCIA

Foto: Liz Wood

PARA O MATERIAL NA ÍNTEGRA, CLIQUE AQUI.

LEVANTE ESSA TOCHA VOCÊ TAMBÉM!

Uma ação que reforçou o poder transformador do esporte no ano em que o Brasil foi sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A campanha Institucional ***Levante essa Tocha você também!*** teve como objetivo envolver o maior número de pessoas possível com o Espírito Olímpico e, para isso, contou com diversas atividades que mobilizaram – além dos alunos, professores, coordenadores e equipe administrativa do Instituto Compartilhar – amigos, parceiros e seguidores da entidade nas redes sociais. Teve de tudo, inclusive diversão, criatividade e muito trabalho em equipe.

A campanha atingiu dois grandes grupos de pessoas com desafios diferentes e, a cada atividade concluída pelos participantes, eram colados *post-its* (folhas coloridas de blocos de notas doados pela empresa 3M do Brasil) nas janelas do escritório administrativo do Compartilhar em Curitiba. A brincadeira deu certo e, aos poucos, as janelas foram ganhando mais cor, alegria e três imagens diferentes com o propósito de transmitir paz, união, amizade e, é claro, a mensagem do esporte como elemento fundamental para a transformação social.

PERÍODO DA CAMPANHA:
Maio a agosto

PESSOAS IMPACTADAS:
Cerca de 3 mil pessoas

PRINCIPAIS RESULTADOS:
Trabalho em equipe, vivência de diferentes modalidades esportivas, superação de desafios, diversão, valores Olímpicos e Paralímpicos presente na fala dos participantes, reconhecimento aos atletas, valorização do esporte

VALORES OLÍMPICOS:
Amizade, excelência e respeito

VALORES PARALÍMPICOS:
Coragem, determinação, igualdade e inspiração

NO COMPARTILHAR TODO MUNDO ENTROU NA DANÇA

DIVERSÃO E APRENDIZADO NA CERTA!

A equipe do escritório administrativo foi a primeira a participar da campanha como forma de mobilização. Os profissionais construíram uma tocha Olímpica de mosaico gigante, pesquisaram dois esportes menos conhecidos – nado sincronizado (Olímpico) e esgrima em cadeira de rodas (Paralímpico) – para montar um cartaz explicativo e fazer uma apresentação simulando a prática. A regra foi improvisar e experimentar novos desafios priorizando a vivência dos valores Olímpicos e Paralímpicos. As ações renderam um vídeo caseiro bastante animado.

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR:

A partir daí, a mobilização foi grande. Estimulados pelos professores, os alunos de 28 núcleos do programa socioesportivo criaram suas versões para a tocha Olímpica, realizaram trabalhos acerca do tema e experimentaram variadas modalidades esportivas Olímpicas e Paralímpicas. Teve até simulação da cerimônia de abertura com o revezamento da tocha e acendimento da Pira, sem contar que alguns núcleos conseguiram envolver pessoas de diferentes instituições e faixas etárias nas atividades.

ESPORTES PRATICADOS PELOS ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES E EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Esportes Olímpicos: atletismo, badminton, boxe, ginástica artística, golfe, nado sincronizado, natação, rugby, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro com arco e vôlei de praia.
Esportes Paralímpicos: atletismo, bocha, esgrima em cadeira de rodas, futebol de 5, futebol de 7, goalball, judô, tênis de mesa, voleibol sentado.

Paratleta de tênis de mesa em cadeira de rodas (que jogou nas Paralimpíadas Rio 2016), Claudiomiro Segatto, pai de aluna do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, participa da campanha no Núcleo Central, em Curitiba.

"Adorei praticar esportes que normalmente não praticamos na escola", **aluna do Núcleo Bonsucesso – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede.**

"Era visível a dificuldade dos alunos em ficar com os olhos vendados, assim como em ajudar um aluno que não estava enxergando. Foi uma experiência muito rica e que todos levarão para o resto de suas vidas", **professor do Núcleo Leblon – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede.**

"Eles queriam muito saber como jogariam o vôlei sentado, pois achavam que não daria certo. No entanto, adoraram e valorizaram os atletas dessa prática", **professora do Núcleo Bancários – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede.**

"Gostei muito de participar da construção das tochas, entendi o significado dos símbolos da tocha oficial", **aluna do Núcleo Pato Branco do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.**

"Aprendemos a lidar com nossas dificuldades jogando contra quem as superou. Ao ver a alegria dos alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) pudemos perceber que não precisamos ter tudo para ser feliz", **aluno do Núcleo Pitanga do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.**

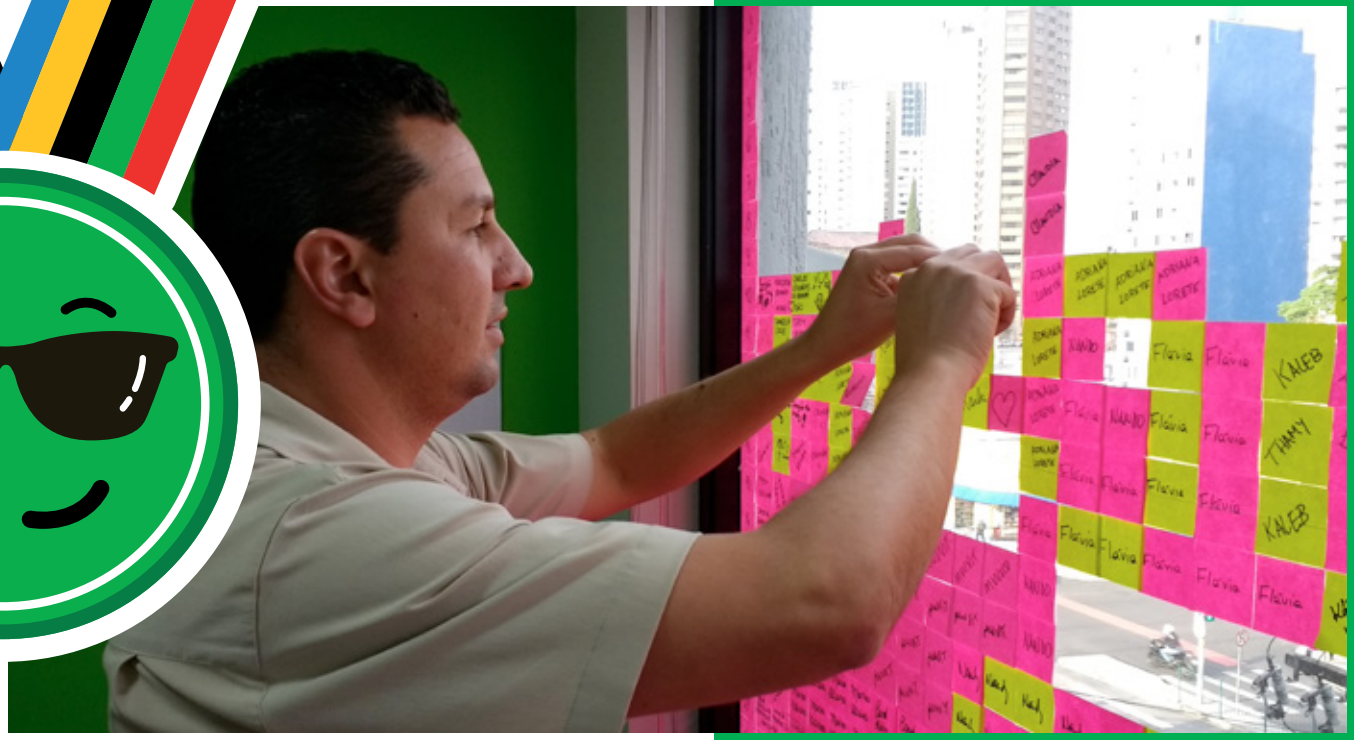
"Tive a sensação de estar nos jogos Olímpicos, foi muito legal!", **aluna do Núcleo Cidade Jardim – São José dos Pinhais/PR do projeto Esporte em Ação.**

"Gostaria de guardar a tocha que fizemos para, quem sabe um dia, ter a oportunidade de carregar ela e a de verdade juntas!", **aluna do Núcleo Dirceu Cordeiro – Itu/SP.**

"Gostei da experiência de praticar esporte com o olho fechado, não é fácil!", **aluno do Núcleo Campinho – Lagoa Santa/MG.**

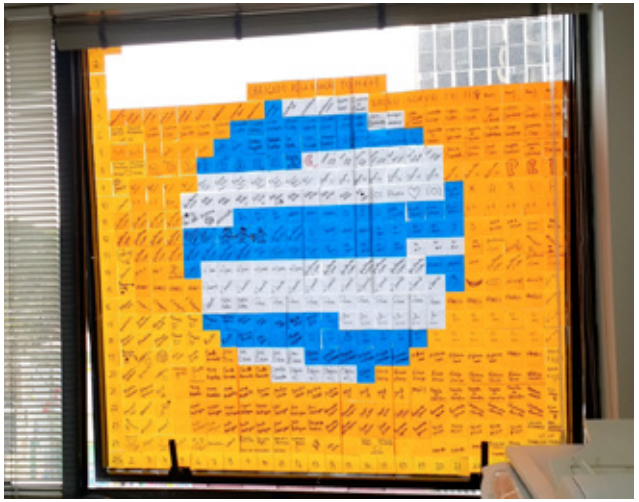
"Foi muito gratificante jogar um pouco com o campeão e aprender com ele que não existem limitações", **ex-aluno do Núcleo Central – Curitiba do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.**

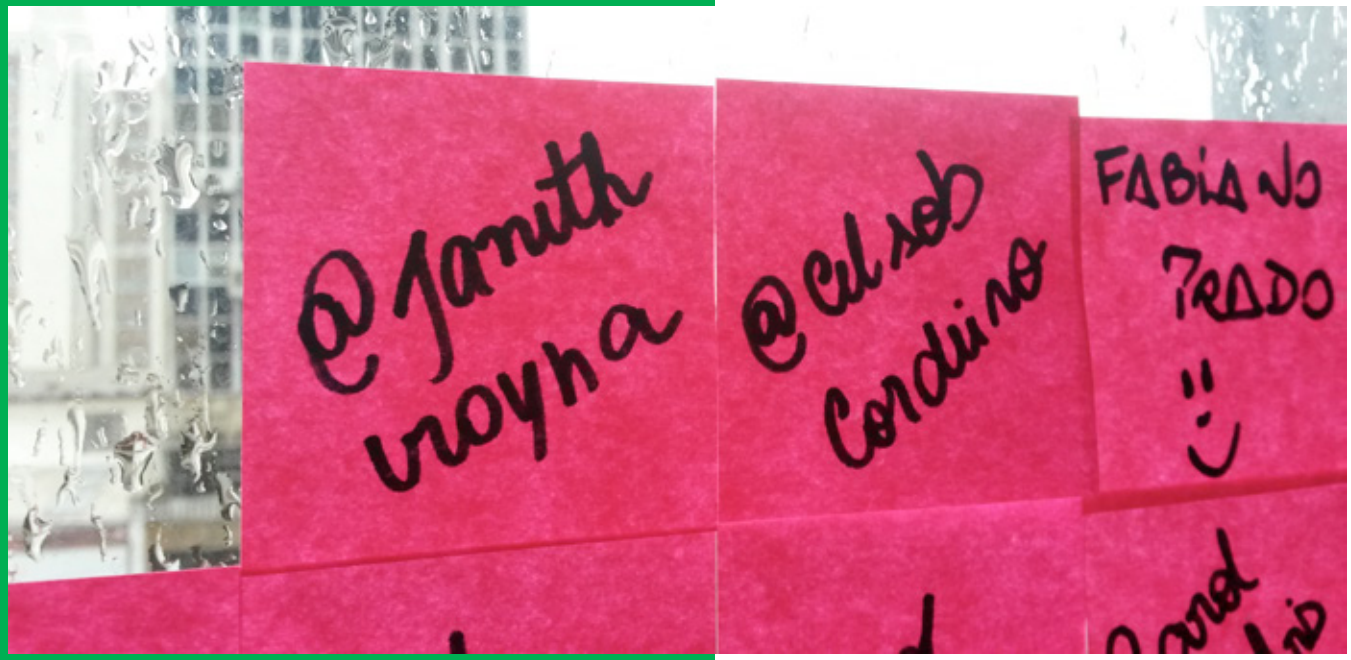
AMIGOS, PARCEIROS E SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS TAMBÉM PARTICIPARAM



Contagiados com o clima descontraído e animado da campanha, visitantes do escritório administrativo do Compartilhar ajudam a preencher as janelas.

Por meio de alguns desafios pontuais (brincadeiras no Facebook, Instagram, perguntas sobre a importância do esporte e da união para a sociedade) amigos, parceiros e seguidores das redes sociais do Compartilhar entraram no clima e ajudaram a preencher as janelas com *post-its*. Até quem visitou o escritório administrativo participou. A campanha passou a ganhar ainda mais força, as imagens – uma tocha Olímpica, uma bola de vôlei e a #TochaIC – foram rapidamente preenchidas e chamaram a atenção dos pedestres que passavam nas ruas próximas ao escritório.





Interação nas redes sociais: internautas são representados por post-its com os seus nomes.

"O esporte é capaz de promover a inclusão e a convivência, não importando a classe social, a diferença regional e cultural. O esporte vai muito além do lazer, do divertimento e da atividade física, através dele pode-se educar e tratar de temas importantes para um convívio em sociedade", **fotógrafa Adriana Lorete que registra vários eventos no projeto Vôlei em Rede no Rio.**

OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS
RIO 2016

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Além de participar da campanha *Levante essa Tocha você também!*, alguns núcleos do Rio de Janeiro do projeto Vôlei em Rede tiveram a oportunidade de assistir a **jogos preparatórios para as Paralimpíadas** das seleções brasileiras masculinas de goalball e futebol de 5 (e um jogo oficial de goalball). As equipes foram medalhistas de bronze e ouro, respectivamente.

Outro evento que contou com a torcida de centenas de crianças e adolescentes, desta vez dos projetos Esporte em Ação e Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, foi o **Desafio de Ouro** realizado no estádio de futebol do Atlético Paranaense, em Curitiba. A comemoração foi dedicada ao ouro Olímpico conquistado pela Seleção Brasileira Masculina de Voleibol, liderada pelo técnico multicampeão Bernardinho, também diretor-presidente do Compartilhar.

REPORTAGEM TV FRANCESA

No ano em que o mundo se voltou ao Brasil, cinegrafistas de uma TV Francesa vieram ao país para produzir uma reportagem inédita sobre o voleibol brasileiro. Interessados em acompanhar a rotina do técnico multicampeão Bernardinho e saber mais sobre o projeto social por ele desenvolvido, foram até o Núcleo Inhaúma – Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede do Instituto Compartilhar e gravaram cenas incríveis. Na oportunidade, o técnico Bernardinho, e os atletas da Seleção Brasileira Masculina de Voleibol¸ Bruninho e Lucão, também deram entrevistas.

Foto: Adriana Lorete

PROGRAMA SOCIOESPORTIVO

Três projetos, 40 núcleos em seis estados brasileiros (MG, PR, RJ, RN, RS e SP) e **3,5 mil crianças e adolescentes** de 9 a 15 anos impactados pela Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. É por meio do Programa Socioesportivo e com o apoio de seus parceiros públicos e privados que o Instituto Compartilhar consegue cumprir a sua missão de desenvolvimento humano por meio do esporte.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em 2016 houve um aumento bastante significativo em relação ao ano anterior nas taxas de frequência dos alunos às aulas e de ocupação das vagas, esta última de 10 pontos percentuais fechando em 87%. Pode-se relacionar isso a divulgação permanente na mídia dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e consequênte animação das crianças para a prática esportiva.

Já com relação ao número total de vagas – mesmo com a abertura de novas turmas nos Núcleos Itu/SP e a inauguração do Núcleo Ribeirão do Pinhal/PR – houve uma diminuição de 2015 em relação a 2016 passando de 3.615 para 3.534. Isso deve-se principalmente à adequação no número de vagas nas turmas de alguns núcleos no Rio do projeto Vôlei em Rede e nos Núcleos São José dos Pinhais/PR do projeto Esporte em Ação que se juntaram. Apesar dessa diminuição, os atendimentos aumentaram de 2.801 para 2.878 beneficiários.

Foto: Camila de Oliveira

Indicador	Meta	Acumulado 2016	Acumulado 2015
Taxa de aproveitamento da carga horária	> 90%	**93%**	92%
Taxa de ocupação das vagas*	> 85%	**87%**	77%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 75%	**81%**	77%
Taxa de evasão	< 8%	**3%**	4%
Número de ações esportivas e sociais	145	**155**	174

** Soma do número de vagas dos núcleos durante o ano.*
Quando existe variação do número de vagas, por abertura ou fechamento de turmas e atraso no início das aulas de alguns núcleos, é feita a média do ano.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO COMPARTILHAR (SIMAC)

Recebe os dados quantitativos informados pelos professores dos núcleos permitindo um acompanhamento mais detalhado do que está acontecendo e facilitando a sugestão de ajustes ou melhoras por parte dos coordenadores.

TAXA DE APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA =
número total de aulas dadas divididas pelo número total de aulas planejadas em percentual

TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS =
total de alunos inscritos dividido pelo total de vagas ofertadas em percentual

TAXA DE FREQUÊNCIA ÀS ATIVIDADES ESPORTIVAS =
número de presença das turmas dividido pela frequência máxima que as turmas podem ter em percentual

TAXA DE EVASÃO =
número de alunos que evadiram do projeto dividido pelo nº total de alunos inscritos em percentual

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS =
número de alunos atendidos pelo projeto na faixa etária de 9 a 15 anos.

NÚMERO DE AÇÕES ESPORTIVAS E SOCIAIS =
soma das ações esportivas e sociais com alunos que trabalharam valores e com participação de mais de 50% dos alunos inscritos.

COMPARTILHANDO UM IDEAL

Como opção de ferramenta de apoio aos professores do Programa Socioesportivo, o projeto complementar **Compartilhar Fidelidade** foi aplicado em cinco núcleos e contou com importantes aliados: os pais e responsáveis dos alunos. O objetivo é incentivar ações positivas das crianças e adolescentes relacionadas aos valores ensinados nas aulas e, neste ano, a responsabilidade esteve em alta. Já o **Compartilhando um Ideal**, que estimula a participação dos alunos e ex-alunos como voluntários dos professores nas aulas e eventos, surgiu em 2015 como resultado de uma experiência internacional da analista de projetos Ana Elisa Caron e, em 2016, foi incorporado às atividades do Compartilhar. Também facultativo, foi aplicado em sete núcleos.

Aluna recebe premiação por acumular vários pontos na carteirinha do Compartilhar Fidelidade

PROJETO
VÔLEI EM REDE

A principal característica do projeto Vôlei em Rede é oferecer a modalidade voleibol de qualidade e com ensino de valores a crianças e adolescentes de escolas municipais, como forma de garantir maior permanência dos alunos dentro do ambiente educacional. Para isso, conta com a parceria das prefeituras que cedem os professores e os espaços públicos. Em 2016, foram oferecidas mais de **1,8 mil vagas em 5 estados brasileiros e 6 cidades.**

Foto: **Adriana Lorete**

Núcleos	Vagas	Locais	Ano de inauguração na cidade	Parceiros
Campinas/SP	130	2 escolas municipais	2009	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS · BRASIL KIRIN Viva sua Sede · Apoio: SANASA CAMPINAS A vida bem tratada
Itu/SP	168	1 escola municipal 1 ginásio	2014	ITU PREFEITURA Estância Turística · BRASIL KIRIN Viva sua Sede
Lagoa Santa/MG	192	2 escolas municipais	2013	LAGOA SANTA PREFEITURA DA CIDADE · UPTIME COMUNICAÇÃO EM INGLÊS
Natal/RN	192	1 ginásio	2006	PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE · NATAL VOLLEY CLUB · UnP Universidade Potiguar LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES · CEJ
Protásio Alves/RS	66	1 ginásio	2005	Prefeitura Municipal de Protásio Alves/RS
Rio/RJ	1.066	15 escolas municipais	2010	RIO PREFEITURA EDUCAÇÃO · Unilever · LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE · MINISTÉRIO DO ESPORTE BRASIL GOVERNO FEDERAL

A procura pelo esporte associada ao excelente desempenho dos professores nos **Núcleos Campinas/SP** ocasionaram o aumento na taxa de ocupação das vagas de 84% no ano anterior para 99% em 2016. Dois núcleos se mantiveram abertos e, mesmo com a saída de um professor, o Núcleo São Vicente realizou um ótimo trabalho de valores que contribuiu para o desenvolvimento dos alunos que vivem em comunidades mais carentes. Além disso, merece destaque a atuação de todos os profissionais no festival de final de ano - evento realizado em conjunto com os Núcleos Itu/SP devido à proximidade entre as duas cidades - por toda dedicação na organização e participação ativa para proporcionar um dia inesquecível aos alunos.

Falando nisso, os **Núcleos Itu/SP** são especialistas quando o assunto é desenvolver atividades diferentes à garotada, tanto é que tiveram resultados bastante positivos quanto ao número de eventos realizados e a variedade de exercícios elaborados para ajudar as crianças e adolescentes a incorporar os valores da metodologia. Um exemplo é o Festival Domingo no Parque que contou com a participação da família dos alunos e que favoreceu a conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente. A taxa de ocupação das vagas (101%) subiu 10 pontos percentuais em relação a 2015 e a motivação das professoras dos dois núcleos também contribuíram para a abertura de novas turmas e alavancaram a taxa de frequência às atividades esportivas.

Foto: Camila de Oliveira

Fotos: Camila de Oliveira

Estes resultados nos Núcleos Itu e Campinas são possíveis graças ao envolvimento permanente da parceira Brasil Kirin e do time adulto profissional Vôlei Brasil Kirin que não medem esforços para verem as crianças e adolescentes sorrirem e sonharem. Em 2016, eles ajudaram a concretizar diversas ações que envolveram o Tour Brasil Kirin – uma visita guiada pela fábrica da empresa em Itu – passeios ao Ginásio do Taquaral em Campinas, onde os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina de treino dos atletas, e a participação dos jogadores nas aulas e no festival de final de ano dos alunos. E tem mais! A empresa disponibilizou funcionários para atuar na organização e cobertura fotográfica de eventos, além de doar água, suco e refrigerantes para a garotada.

Foto: Camila de Oliveira

"A nossa função é mostrar para eles que a medalha é muito legal, o título é importante, porém mais importante que isso é todo o processo de treinamento, capacitação, estudo, saber trabalhar em equipe, respeitar as regras e os professores", **campeão Olímpico em Atenas 2004 e atual coordenador do Vôlei Brasil Kirin, André Heller.**

"Eles são muito altos. Nunca pensei que ia conhecer gente famosa. Consegui apenas um autógrafo, pois estava com vergonha. Vou sempre lembrar disso", **aluna do Núcleo São Domingos – Campinas/SP.**

Já nos **Núcleos Lagoa Santa/MG**, a atração principal foi o Festival InterAgindo, que proporcionou a troca de experiências entre alunos que participam das aulas de minivôlei em locais diferentes. O evento causa grande expectativa na garotada e, em 2016, não foi diferente. As crianças e adolescentes adoraram conhecer outro núcleo, fizeram novas amizades e praticaram tudo o que aprenderam com os professores. A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Esportes, foi fundamental nessa e em outras ações realizadas pelos núcleos no que diz respeito ao transporte e a alimentação. Em relação aos dados consolidados, houve melhora em todos eles, com destaque para a taxa de aproveitamento da carga horária (91% em relação ao 71% de 2015), resultado da motivação dos professores que, inclusive, tiveram um grande crescimento quanto à aplicação da metodologia.

O ano de 2016 também marcou positivamente o **Núcleo Natal/RN** que comemorou 10 anos de atividades. A experiência, o trabalho em conjunto, amor e dedicação por ensinar e fazer a diferença na vida de centenas de crianças e adolescentes sempre foi um destaque por lá, mas há outros pontos interessantes para revelar. O número de ações esportivas e sociais totalizou 10 eventos, bem mais do que a meta de 4. Alguns deles contaram, mais uma vez, com a parceria da Universidade Potiguar (UnP) que proporcionou momentos de muito aprendizado aos alunos como dicas sobre nutrição, primeiros socorros e higiene bucal, além de significativas atividades de valores com ações na comunidade.

O carinho pelo projeto reflete nos dados apresentados pelo **Núcleo Protásio Alves/RS.** Um deles, que se mantém sempre na casa dos 100%, é a taxa de aproveitamento da carga horária. A professora sempre está presente e com o ótimo suporte da escola sede das aulas de minivôlei, que é a única da cidade, consegue manter nula a taxa de evação dos alunos. Por outro lado, houve queda de 4 pontos percentuais na taxa de ocupação das vagas que, em 2015, era de 57%. Isso porque a cidade é muito pequena e a maioria das crianças e adolescentes já é matriculada nesta instituição de ensino, dificultando a captação de novos alunos.

Foto: Adriana Lorete

O evento de final de ano mais uma vez surpreendeu a todos. Realizado na Vila Olímpica Mané Garrincha, mais conhecida como Vila Olímpica do Caju, reuniu cerca de 350 crianças e adolescentes para um dia de muitos jogos, oficinas de valores e diversão. A atração ficou por conta da visita de atletas da equipe Rexona-Sesc – equipe mais vitoriosa do voleibol brasileiro, com onze títulos da Superliga Feminina de Voleibol - como uma ex-aluna do Instituto Compartilhar, a levantadora Roberta Ratzke, e a bicampeã Olímpica Fabi Alvim (líbero).

ASSISTA AO VÍDEO AQUI:

Mesmo com algumas situações atípicas, como a realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, que adiou as férias escolares de julho para o mês de agosto, e o período de eleições, que atrapalhou a realização de algumas aulas, os dados consolidados dos **15 Núcleos Rio/RJ** se mantiveram bons. O destaque ficou por conta do envolvimento na campanha "Levante essa Tocha Você Também!", com o show dado pelos alunos e professores no desenvolvimento das ações, tanto no quesito criatividade como na vivência esportiva Olímpica e Paralímpica. Outro fato bastante positivo foi a grande evolução dos alunos quanto à incorporação dos valores na transição de uma categoria para outra, resultado do excelente desempenho dos profissionais.

Foto: Adriana Lorete

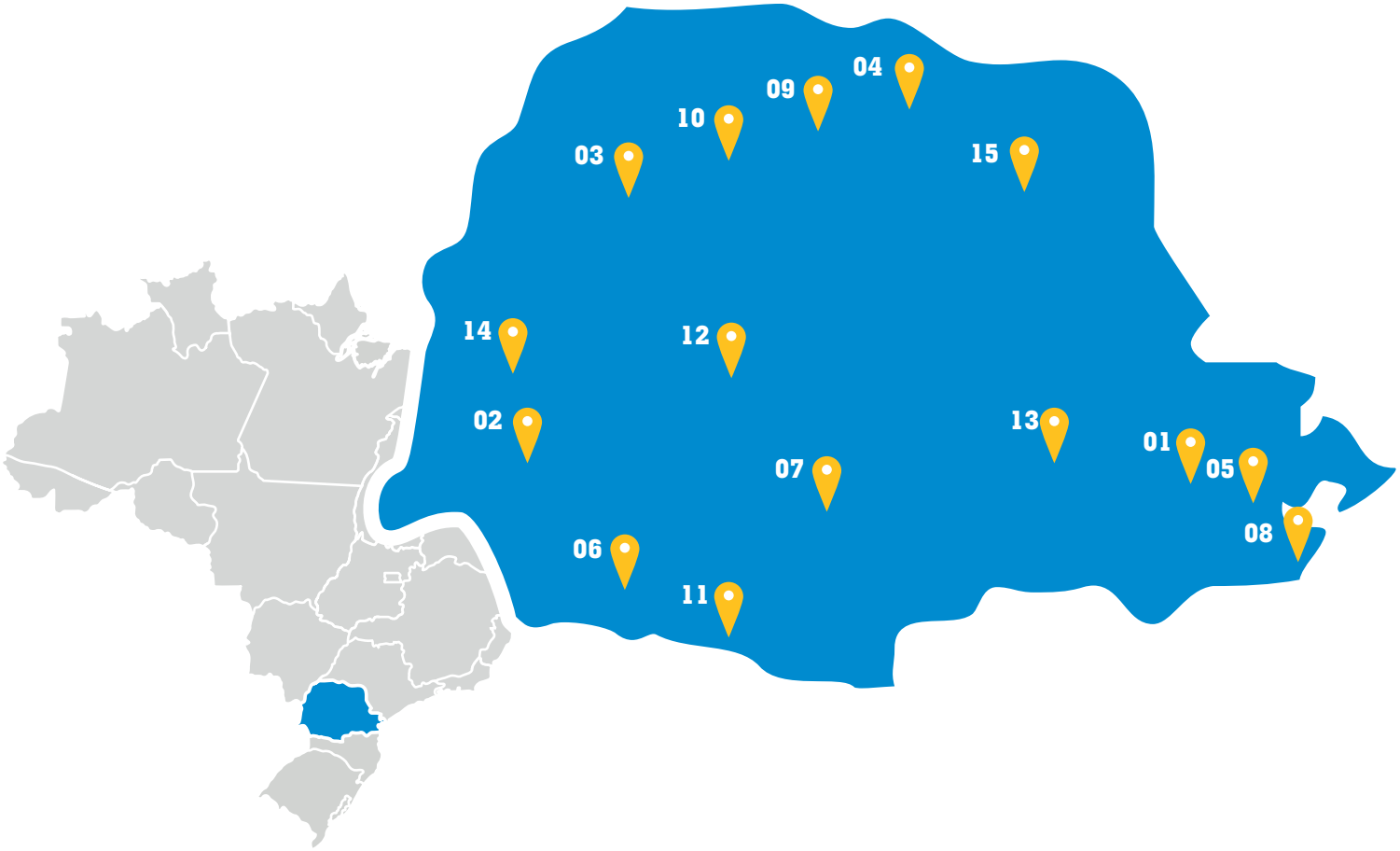
PROJETO

NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL NO PARANÁ

Em parceria com o Governo do Estado do Paraná – Secretarias da Educação e do Esporte e do Turismo - e a Unilever, o projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná nasceu em 1997 e é o mais antigo do programa socioesportivo do Instituto Compartilhar. Em 2016, cerca de 1,6 mil vagas foram ofertadas em 15 cidades – Curitiba e outras 14 no interior. Na capital, as aulas acontecem no Campus da Secretaria do Estado do Esporte e do Turismo com profissionais contratados pelo Compartilhar. Já nos outros municípios, o projeto é sediado em escolas estaduais com professores de educação física da rede pública de ensino.

Foto: Liz Wood

Núcleos	Vagas	Locais	Ano de início no estado	Parceiros
15	1.520	14 colégios estaduais 1 ginásio	1997	PARANÁ – Secretaria da Educação, Secretaria do Esporte e do Turismo; Unilever; Lei de Incentivo ao Esporte; Ministério do Esporte – Brasil, Governo Federal



01 • Campo Largo
02 • Cascavel
03 • Cianorte
04 • Cornélio Procópio
05 • Curitiba
06 • Francisco Beltrão
07 • Guarapuava
08 • Guaratuba
09 • Londrina
10 • Maringá
11 • Pato Branco
12 • Pitanga
13 • Ponta Grossa
14 • Toledo
15 • Ribeirão do Pinhal

A vontade de proporcionar aos alunos do projeto experiências únicas por meio do esporte e mudanças sociais positivas na vida de cada um refletiram na taxa de aproveitamento da carga horária dos 15 núcleos que, em 2016, fechou em 91%. A frequência dos alunos às atividades esportivas também foi alta e atingiu 81%, seis pontos percentuais a mais do que a meta estipulada. Isso demonstra que o amor pelas aulas de minivôlei é recíproco: os alunos gostam de praticar o esporte, estar com os professores e amigos.

Ainda na emoção da conquista da medalha olímpica de ouro da Seleção Masculina de Vôlei no Rio 2016, os alunos e professores do **Núcleo Central,** em Curitiba, foram brindados com a visita do ponteiro campeão Lipe no dia 06 de setembro. Ele, que nasceu em Curitiba, bateu bola nas quadrinhas do núcleo e conversou com as crianças e adolescentes, deixando todos eufóricos, com os olhos brilhantes e sorrisos estampados no rosto.

Foto: **Liz Wood**

Foto: Liz Wood

"É uma responsabilidade grande ser um campeão Olímpico, justamente para servir de exemplo para essa criançada que está começando agora", **Lipe.**

"Foi bem emocionante! Conseguimos ver ele, falar com ele, e alguns até conseguiram jogar com ele! O Lipe é um dos melhores jogadores na minha opinião", **aluna do Núcleo Central.**

FORMATURA SUPER VÔLEI

20 ADOLESCENTES, MAIS DE 800KM PERCORRIDOS, 12H DENTRO DE UM ÔNIBUS E 40H JUNTOS

Uma viagem ao Rio que ganhou destaque em uma reportagem produzida pelo **Globo Esporte** e que encerrou com chave de ouro um ciclo da vida de alunos da categoria Super Vôlei do Núcleo Central. Em 2015 essa garotada atingiu a idade máxima de participação no projeto e, em 2016, realizaram a tão sonhada comemoração de formatura com recursos financeiros arrecadados por eles mesmos.

Os adolescentes foram ousados e exigentes na escolha, afinal de contas, nada melhor que assistir ao jogo clássico de voleibol feminino entre as equipes do Rexona-Ades (Rio) e Vôlei Nestlé (Osasco) na cidade maravilhosa. Para fazer valer ao máximo a distância percorrida, a garotada aproveitou para conhecer a famosa praia de Copacabana e escolheu o metrô como meio de transporte – para os Curitibanos foi uma experiência pra lá de divertida.

Atividades diferentes e atrativas também marcaram o ano dos **Núcleos Interior**, que contaram com a perspicácia e criatividade dos professores. No Núcleo Guaratuba foi inaugurada uma biblioteca para incentivar o hábito da leitura entre as crianças e adolescentes, enquanto no Núcleo Pato Branco foi realizado um evento de minivôlei que reuniu mais de 200 pessoas, entre alunos e instituições convidadas da cidade. Já no Núcleo Cascavel, a entrada de uma ex-aluna do projeto como professora foi bastante positiva. Além de promover várias ações, demonstrou surpreendente desempenho em relação a aplicação da metodologia. E tem mais! Em 2016, aconteceu a inauguração do Núcleo Ribeirão do Pinhal, o 15º do projeto no Paraná.

BIBLIOTECA GUARATUBA - LER É TÃO BOM QUANTO JOGAR

É possível educar por meio do esporte sim, principalmente com iniciativas como a da professora do Núcleo Guaratuba e de pessoas interessadas em fazer a diferença. A paixão por livros e por esporte aliados com a vontade de mudar a realidade de muitas crianças e adolescentes culminaram na criação de uma biblioteca um tanto quanto diferente. Para incentivar a leitura e contribuir com a formação dos alunos, o acervo conta com obras de histórias e biografias sobre esporte e superação. Entre elas, está o livro do técnico Bernardinho "Transformando Suor em Ouro" – que chamou a atenção da garotada e que foi o responsável pelo primeiro empréstimo. A maioria dos livros foi oferecida pela Editora Sextante, parceira Institucional Ouro do Instituto Compartilhar, e outros foram doados pela comunidade.

Esporte em Ação®
PROJETO SOCIOESPORTIVO · INSTITUTO COMPARTILHAR

PROJETO
ESPORTE EM AÇÃO

Núcleos	Vagas	Ginásios	Ano de início na cidade	Parceiros
São José dos Pinhais/PR	200	2	2011	São José dos Pinhais PREFEITURA DA CIDADE · MVC SOLUÇÕES EM PLÁSTICOS

Com dois núcleos em São José dos Pinhais/PR e cerca de 200 alunos atendidos, o projeto Esporte em Ação acontece em ginásios públicos, é aberto à comunidade e atende crianças e adolescentes de diversas escolas públicas da região onde está inserido. Seu diferencial é oferecer outra modalidade esportiva além do voleibol, no caso, a capoeira.

Foto: Serra Verde Express

Turmas lotadas, professores e alunos satisfeitos. Os núcleos **Afonso Pena** e **Cidade Jardim – São José dos Pinhais/PR** surpreenderam em relação a taxa de ocupação das vagas que chegou a 104% em 2016, bem acima dos 88% do ano anterior. Além de despertar o interesse pelo esporte de maneira tão positiva, os núcleos conseguiram manter a motivação da garotada em alta e, assim, preservar baixa a taxa de evasão dos alunos.

Um dos incentivos é a festa de final de ano que reuni as crianças e adolescentes dos dois núcleos do projeto. Em 2016, a comemoração foi diferente e oferecida em uma parceria com a Serra Verde Express que convidou 150 alunos e professores para o seu famoso Trem do Natal, uma viagem pela Serra do Mar Paranaense recheada de descobertas e aprendizados sobre a história da região. O trajeto Curitiba-Morretes, cercado por natureza e belas paisagens, encantou a garotada, assim como o passeio pela cidade litorânea e a oportunidade de experimentar seu famoso prato típico – o barreado.

Foto: Serra Verde Express

"A emoção de entrar no trem era visível, estava estampado no rosto dos alunos. Para nós isso vale mais do que qualquer coisa. O sorriso e aquele abraço que a gente recebe de cada um é o melhor pagamento", **professor de capoeira Robson "Duende" Pinheiro.**

"O principal de tudo é receber o reconhecimento dos pais na chegada, agradecendo a oportunidade dada aos filhos. Momentos assim não têm preço e valem qualquer esforço", **coordenador dos Núcleos São José dos Pinhais/PR, Fabiano Prado.**

Foto: Sesc Paranavaí

PROGRAMA EDUCACIONAL

O Programa Educacional foi criado para servir de apoio as atividades dos projetos socioesportivos da entidade e também para ajudar a disseminar, através das Clínicas IC, a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol para estudantes e profissionais da área do esporte. Em 2016, o foco foram as clínicas de minivôlei, sem ações envolvendo o Gibi Compartilhar é... para crianças e o Escolha Certa para adolescentes. O programa finlandês Muuvit, desde 2014 faz parte do Programa Educacional, mas foi descontinuado em agosto de 2016 ao final do convênio de cooperação com a Embaixada da Finlândia.

CLÍNICAS IC

Compartilhar conhecimento para ajudar na transformação social por meio do esporte, além de mostrar as experiências exitosas da instituição, é o propósito das Clínicas IC.

Por meio de aulas práticas e teóricas, profissionais e estudantes de educação física e da área do esporte aprendem sobre a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol para a aplicarem em suas diferentes realidades de trabalho. Os cursos são ministrados por coordenadores e professores do Compartilhar e, além de conteúdos técnicos e de valores, busca inspirar pessoas a fazerem a diferença na vida de crianças e adolescentes país afora.

E parece que este é o mesmo objetivo do Serviço Social do Comércio (Sesc) de Paranavaí/PR que recebeu a Clínica pela terceira vez. A unidade não mede esforços para recepcionar os profissionais do Compartilhar na cidade por já conhecer o trabalho desenvolvido e considerar fundamental o ensino do esporte com valores. Em Natal/RN, a Clínica foi realizada durante a comemoração de 10 anos do núcleo do Compartilhar na cidade e contou com os parceiros Universidade Potiguar e Natal Volley Club – sede das aulas de minivôlei - para sua realização. O mais gratificante é constatar que algumas pessoas buscam o curso pela segunda vez para aperfeiçoamento e para ficar dentro das novidades.

Outra forma de difundir a metodologia é em eventos promovidos por instituições que trabalham com esporte. Neste ano, o coordenador pedagógico, Josmar Coelho, e a coordenadora dos Núcleos Interior, Tatiana Ribas, ambos do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, foram na semana Bom Retorno da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) de Curitiba para falar com o corpo docente e administrativo.

MUUVIT

O Muuvit é um programa de referência criado na Finlândia - país de excelência em educação - que funciona por meio de uma plataforma virtual gratuita para incentivar crianças a serem mais saudáveis e praticarem atividades que envolvam movimento. Ao se exercitarem, as crianças acumulam pontos para a turma viajar virtualmente, dentro e fora da escola, por cidades da América do Sul, aprendendo diversos conteúdos de forma interdisciplinar. Por ser trabalhado dentro da escola, o programa estimula o movimento dentro das práticas da educação formal, impactando positivamente na qualidade de vida dos alunos. Além disso, a plataforma serve como ferramenta para deixar a prática pedagógica na sala de aula mais interessante, dinâmica e divertida.

AÇÕES EM 2016

Foram renovadas as parcerias com as Secretarias Municipais de Educação do Rio de Janeiro/RJ, de Curitiba/PR e de Pinhais/PR que mantiveram as atividades do programa iniciadas no ano anterior. Destaque para a cidade de Pinhais – região metropolitana de Curitiba – que expandiu o Muuvit para toda a rede de ensino, ou seja, as 22 escolas. Nas duas outras cidades, os resultados poderiam ter sido melhores. Em Curitiba com maior divulgação e engajamento por parte da direção das escolas e no Rio de Janeiro como consequência direta da alteração no calendário escolar em função dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A divulgação do Muuvit também ocorreu no Festival Path e na Feira Bett Educar, ambas ocorreram em maio na cidade de São Paulo, e na Casa da Finlândia em agosto durante os Jogos Olímpicos. O Muuvit contou com um pequeno estande durante os dias de exposição dos programas educacionais finlandeses e o coordenador Max Braga fez uma palestra em um dos dias apresentando os principais resultados alcançados durante a vigência do apoio financeiro da Embaixada da Finlândia.

MUUVIT 2016 (EM JULHO)	
261	escolas participando
657	aventuras cadastradas
127	aventuras ativas
1.186	professores envolvidos
19.493	alunos e alunas participando das atividades

Representante do programa no Brasil:

Instituto Compartilhar Bernardinho

Parceiros:

EMBAIXADA DA FINLÂNDIA BRASÍLIA

PNUD Empoderando vidas. Fortalecendo nações.

REDE ESPORTE PELA MUDANÇA SOCIAL

"A proposta do Muuvit, além de incluir uma ideia inovadora e diferente de trabalhar com crianças brasileiras na área de educação, criou um novo tipo de link de cooperação entre a Finlândia e o Brasil. O trabalho do Instituto Compartilhar e do coordenador foi tão profissional e a experiência tão boa que a Embaixada queria continuar a cooperação", **Marja Suhonen, diplomata da Embaixada da Finlândia.**

Foto: Camila de Oliveira

AÇÕES INSTITUCIONAIS

REMS

A Rede Esporte Pela Mudança Social (Rems) tem como objetivo divulgar o impacto transformador do esporte e terminou 2016 composta por 81 instituições que utilizam o esporte como fator de desenvolvimento humano e social. Como reconhecimento a relevância do trabalho realizado, em julho, a Rems recebeu o **Prêmio Lide Esporte pela Mudança Social** na categoria Apoio ao Desenvolvimento do Esporte durante a sexta edição do Fórum Nacional do Esporte.

O ponto alto do trabalho da Rems em 2016 foi a realização em dezembro da **IV edição da Semana Internacional do Esporte Pela Mudança Social** (Siems) no MAR (Museu de Arte do Rio de Janeiro). O evento – que contou com a participação de palestrantes nacionais e internacionais – buscou evidenciar a importância de atividades físicas por meio de temas como o emponderamento feminino, o esporte para todos e a arquitetura urbana voltada para a prática esportiva. Na oportunidade, aconteceram experiências enriquecedoras e trocas incríveis de conhecimento. Aproveitando o evento, foi realizada a Assembleia Geral da entidade que elegeu novos membros para o conselho de representantes e a nova secretaria executiva. Portanto, seguindo critérios de rotatividade e buscando oportunizar esta experiência a todos os membros, o Instituto Compartilhar deixou de fazer parte da comissão após quatro anos de trabalho intenso e prazeroso, mas continuando como integrante ativo da rede.

Foto: LIDE Esporte

Representando os membros da Rems, gerente executivo do Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento – o Nando – recebe Prêmio Lide Esporte pela Mudança Social

TRABALHO EM REDE

O Compartilhar participou da construção do pré-projeto da nova Política do Esporte do Paraná em evento promovido pela Secretaria do Estado do Esporte e do Turismo (Seet).

Participar destes fóruns é muito importante para que a entidade exponha seu ponto de vista, escute os representantes dos demais setores e contribua para uma ação mais alinhada e visando o médio-longo prazo.

YOUTH ON THE MOVE

Tudo começou no Sesc em Bertioga/SP, quando jovens de diferentes regiões da América Latina - Argentina, Brasil, Colombia, Cuba, Peru, Uruguai - se encontraram, pela primeira vez, para aprenderem a executar e gerenciar eventos esportivos. A iniciativa foi do projeto **Youth on the Move** organizado pela ONG dinamarquesa International Sport and Cultural Association (ISCA) com o objetivo de capacitar pessoas para promoverem a atividade física e, por consequência, diminuir o sedentarismo. Entre os selecionados para participar desta experiência, estavam o professor do Núcleo Central, em Curitiba, do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, Gabriel Fernandes, e a coordenadora dos Núcleos Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede, Renata Regis.

Profissionais do Compartilhar promovem evento com ações que incentivam a prática de atividades físicas durante a Semana Move

Depois da etapa presencial e de cinco meses de curso on-line, os representantes do Compartilhar concretizaram uma ação durante a **Semana Move** que envolveu centenas de pessoas de todas as idades, entre alunos do projeto do Paraná, familiares e comunidade. O evento, realizado no dia 26 de novembro na sede da Seet-PR em Curitiba, contou várias quadrinhas de minivôlei, ginástica funcional, dança, e jogos cooperativos como o pebolim humano. Para fechar o ciclo da participação no Youth on the Move, os jovens se reencontraram em dezembro no **Seminário Internacional Move Brasil** em São Paulo e compartilharam as experiências que tiveram em cada país.

"Pudemos conhecer as realidades de trabalho, como cada país promove e lida com o esporte e atividade física. São diferenças realmente enriquecedoras", **professor do Núcleo Central do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, Gabriel Fernandes.**

"A gente tem que se movimentar, acabamos levando uma vida muito sedentária. Nos preocupamos com muita coisa, menos com a saúde. Só nos preocupamos quando o problema já está instalado", **mãe de alunos do Núcleo Central que participou do evento realizado na Semana Move.**

AÇÃO DE PARCEIRO
INSTITUCIONAL

O que você faria para tornar especial o **Dia das Crianças** de moradores de uma região vulnerável de São Paulo/SP? A empresa de bebidas e parceira institucional Mantenedora do Instituto Compartilhar, Brasil Kirin, resolveu levar mais alegria e carinho para os meninos e meninas da comunidade do Capão Redondo. Um dia emocionante, que conquistou vários sorrisos e brilhos no olhar. Além de um espaço com brincadeiras como amarelinha, peteca e oficinas de desenho e foto, o evento comemorativo contou com quadrinhas de minivôlei do Compartilhar e com a presença de atletas do time profissional de voleibol masculino, Vôlei Brasil Kirin. Mais do que presentes, as crianças receberam atenção e carinho.

"Valor compartilhado faz parte da visão da Brasil Kirin, e foi exatamente o que trouxe o sorriso das crianças neste dia. Conseguimos unir num mesmo local, diferentes projetos e pessoas, no qual o único objetivo era fazer a diferença na vida de todos", **gerente de sustentabilidade, compliance e marketing institucional da Brasil Kirin, Natalia Buchwitz.**

DIVERSIFICAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Pensando permanentemente na sua sustentabilidade, o Instituto Compartilhar vem buscando diversificar as formas de captação de recursos e ampliar a quantidade de doadores, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Além das parcerias com empresas para manutenção institucional ou em projetos através do Programa Amigos do Compartilhar, novas tecnologias e formatos de doação estão aparecendo e precisam ser incorporados. Com isso, em 2016, quatro experiências foram realizadas, duas já encerradas e as outras duas se tornando permanentes.

Foto: Adriana Lorete

COLETIVODOESPORTE

Instituições de grandes atletas e ex-atletas, que contam com projetos esportivos e de inclusão social, foram convidadas para participarem do lançamento da plataforma de financiamento coletivo da Microsoft – o **Coletivo do Esporte** – com a curadoria dos Comitês Olímpico e Paralímpico Brasileiros. Entre elas o Compartilhar, que criou a campanha **União de Esportes, Valores e muita Alegria** para viabilizar o festival de final de ano de 500 alunos dos Núcleos Rio/RJ do projeto Vôlei em Rede. Várias ações de mobilização foram realizadas nas redes sociais, inclusive com apoio de grandes nomes do voleibol brasileiro como Bernardinho, o levantador Bruninho, a líbero Fabi e algumas ex-atletas.

Os doadores podiam escolher entre uma ou mais cotas disponíveis para realizar as contribuições e receber recompensas, desde agradecimentos públicos a presentes do Compartilhar. As doações se encerraram no final de outubro e, mesmo longe de atingir a meta, o Instituto ficou feliz em contar com 36 pessoas que acreditam no esporte como elemento de transformação social, inclusive com a participação mais que especial de uma doadora como voluntária durante o evento no Rio de Janeiro. Além de ajudar financeiramente, ela viajou de São Paulo ao Rio para doar tempo e colocar a "mão na massa" no festival.

MAIS DETALHES DESSA JORNADA,

VOCÊ PODE CONHECER AO CLICAR AQUI.

Doadores são presenteados com bola autografada por Bernardinho e camisetas autografadas pelo técnico e pelos atletas da Seleção Brasileira Masculina de Voleibol

FAHL Center

Em uma parceria que completou 10 anos em 2016, o Fahl Center – um centro pioneiro de ensino avançado de odontologia de Curitiba/PR – abriu portas para que o Compartilhar realizasse, mais uma vez, uma ação de arrecadação de recursos financeiros de pessoas físicas e tornasse a entidade mais conhecida. A oportunidade surgiu no VII Reencontro Fahl que reuniu mais de 300 pessoas para conferir palestras de profissionais de odontologia de diversos países. Durante os três dias de atividades, o stand do Instituto recebeu a doação de 80 pessoas arrecadando um total de 5 mil reais. Agradecimento especial ao casal de Amigos do Compartilhar Grace e Newton Fahl.

polen

Consumir pela internet virou um hábito entre muitos brasileiros, mas nem todos sabem que por meio de suas compras on-line é possível contribuir com instituições sem fins lucrativos como o Compartilhar. Em 2016, a entidade cadastrou-se no O Polen que conta com um website app que permite que as pessoas apoiem projetos sociais, sem gastar nada a mais por isso. O Instituto pretende divulgar mais essa iniciativa para aumentar o número de doações.

NOTA PARANÁ

O programa Nota Paraná, criado pela Secretaria da Fazenda, permite que pessoas físicas que não informam o CPF no cupom fiscal de suas compras doem esses créditos para instituições sem fins lucrativos cadastradas na Receita Estadual. Isto deu ao Instituto Compartilhar uma nova possibilidade para concretizar suas ações socioesportivas. Interessados em fazer a diferença, diversos estabelecimentos comerciais localizados na região de Curitiba passaram a ajudar na coleta das notas, enquanto o cadastramento delas ficou por conta de profissionais do Compartilhar e do ex-aluno Guilherme Niece, que se tornou voluntário por conhecer e acreditar no trabalho da entidade. A ação se tornou permanente e novos estabelecimentos estão se incorporando e apoiando a causa. Para facilitar o cadastramento das notas, o Instituto passou a ter um aplicativo que utiliza a leitura do QR-code dos cupons fiscais sem CPF.

CONSELHO E DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE
Bernardo Rocha de Rezende

DIRETORES
Paulo Antonio Ubach Monteiro
Ronaldo Toccafondo

CONSELHO
Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld
Bernardo Rocha de Rezende
Daniela Klabin
Edmundo Falcão Koblitz
Eduardo Rocha de Rezende
Guilherme Rocha Murgel de Rezende
Jean Luc Rosat
José Inácio Salles Neto
Paulo Antonio Ubach Monteiro

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Luiz Fernando Nascimento *(Gerente Executivo)*
Ana Elisa Caron *(Analista de Projetos)*
Kátia Keller *(Analista de Projetos)*
Vinicius Petrunko *(Analista de Projetos)*
Maxwill Braga *(Gestor do Conhecimento e Coordenador do Muuvit no Brasil até agosto)*
Flávia Neves *(Analista de Comunicação até agosto)*
Caroline Pabis *(Assistente de Comunicação)*
Karla de Bomfim *(Analista Administrativo Financeiro)*
Rubens das Neves *(Analista Administrativo Financeiro)*

ESTAGIÁRIOS
Luíza Tonial *(estagiária de comunicação)*
Priscila Bortolozzo *(estagiária do Muuvit)*
Thamy Soavinsky *(estagiária do Muuvit)*

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

MANTENEDORES

Unilever

UPTIME COMUNICAÇÃO EM INGLÊS

BRASIL KIRIN Viva sua Sede

OURO

SEXTANTE

APOIADORES

DELÍRIO Tropical

OLYMPIKUS

COLABORADORES

Ilha do Urso ▪ Alas Van ▪ Szazi Bechara Storto Advogados
Intersport ▪ D-lab ▪ Hotéis Vitória ▪ Fahl Center

EQUIPE EM PROJETOS:

PROJETO VÔLEI EM REDE

NÚCLEOS CAMPINAS/SP

Coordenação da Prefeitura: Sandra Morello

Professores:

Antônio Carlos Marino *(Núcleo São Vicente)*
Denise Vegas *(Núcleo São Domingos)*
Ivanir Giovanoni *(Núcleo São Domingos)*

NÚCLEOS ITU/SP

Professores:
Alessandra Magalhães *(Núcleo Dirceu Cordeiro)*
Karina Rodrigues *(Núcleo Cidade Nova)*

NÚCLEOS LAGOA SANTA/MG

Professores:
Juliana Montebrune *(Núcleo Campinho)*
Marcos Vinicius da Silva *(Núcleo Santos Dumont)*

NÚCLEO NATAL/RN

Professores:
Claudio José Araujo
Eduardo de Sousa
Eugenio de Lima
Francisco de Oliveira
Simplício José da Silva

NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS

Professora: Elizangela Stella

NÚCLEOS RIO/RJ

Interlocutora da Prefeitura: Cristina Brum
Coordenação local: Renata Regis e Mariana Cochrane

Professores:

Aldir Barreto *(Núcleo Guadalupe)*
Alexandre de Almeida *(Núcleo Ricardo Albuquerque)*
Antônio Costa *(Núcleo Ilha do Governador)*
Cristiane Europeu *(Núcleo Coelho Neto)*
Eliane Villela *(Núcleo Rio Comprido)*
Felipe Monteiro *(Núcleo Vigário Geral)*
Fernanda May *(Núcleo Taquara)*
Fernando Mattos *(Núcleo Penha)*
João Fábio Toniato *(Núcleo Deodoro)*
Maurício de Araújo *(Núcleo Riachuelo)*
Patrícia Medina *(Núcleo Bonsucesso)*
Patrícia Monteiro *(Núcleo Bancários)*
Rafael Melo *(Núcleo Leblon)*
Roberto Lopes *(Núcleo Inhaúma até maio)*
Tatiana Costa *(Núcleo Tijuca)*

PROJETO NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL NO PARANÁ

Coordenação pedagógica: Josmar Coelho
Coordenação Núcleos Interior: Tatiana Ribas
Administrativo: Juliane Becker

Professores:

Alessandra Oliveira *(Núcleo Central)*
Alexandro Martins *(Núcleo Central)*
Cássia Graciotto *(Núcleo Guaratuba)*
Dayane Prado *(Núcleo Central até agosto)*
Francielle Cheuczuk *(Núcleo Cascavel)*
Gabriel Fernandes *(Núcleo Central)*
Gabriela Machado *(Núcleo Central)*
Gilmar Siqueira *(Núcleo Toledo)*
Gislaine Lieber *(Núcleo Ponta Grossa)*
Jonir Fernandes *(Núcleo Francisco Beltrão)*
José Carlos Bisarri *(Núcleo Cianorte)*
Juliano Viceli *(Núcleo Ribeirão do Pinhal)*
Kelly Cristina Antunes *(Núcleo Campo Largo)*
Luiz Fernando Leão *(Núcleo Central)*
Marcio Seugling *(Núcleo Cornélio Procópio)*
Maria Helena Biscouto *(Núcleo Campo Largo)*
Osvaldo Nascimento *(Núcleo Londrina)*
Paulo Masuzaki *(Núcleo Maringá)*
Paulo Neves *(Núcleo Guarapuava)*
Roger Marchese *(Núcleo Central)*
Rosana Rocha *(Núcleo Central)*
Simone Pastorello *(Núcleo Pato Branco)*
Vilson José Scherpinski *(Núcleo Pitanga)*

Estagiários:

Andra Mariana Parylak *(Núcleo Central)*
Guilherme Bressan *(Núcleo Central)*
Tayná Cristiane Farias *(Núcleo Central)*

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO

NÚCLEOS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

Coordenação: Fabiano Prado

Professores:

Gabriele Benetti *(Voleibol)*
Robson "Duende" Pinheiro *(Capoeira)*

BALANÇO PATRIMONIAL - 2015/2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.106.414,84	388.731,11
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	-	-
PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO (1)	1.106.414,84	388.731,11
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	113.086,55	135.331,92
ANTECIPAÇÕES DIVERSAS	40.556,45	44.037,40
DESPESAS ANTECIPADAS	3.344,37	3.344,37
RECURSOS A DISPONIBILIZAR	571.700,38	217.093,68
	1.835.102,59	**788.538,48**
PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
CUSTO AQUISIÇÃO	449.646,92	448.297,73
DEPREC. / AMORTIZ. ACUMULADO	(353.899,10)	(330.130,48)
	95.747,82	**118.167,25**
TOTAL DO ATIVO	**1.930.850,41**	**906.705,73**

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
FORNECEDORES	8.691,21	9.393,90
MÚTUOS COM PESSOAS FÍSICAS	40.000,00	40.000,00
OBRIGAÇÕES SOC. TRABALHISTAS	166.744,78	192.259,96
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13.123,03	13.562,92
ADIANTAMENTO DE PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO (1)	1.678.115,22	605.824,79
LIVRE MOVIMENTAÇÃO	1.106.414,84	383.255,35
CONTA BLOQUEADA	571.700,38	222.569,44
	1.906.674,24	**861.041,57**
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO ACUMULADO	24.176,17	45.664,16
	24.176,17	**45.664,16**
TOTAL DO PASSIVO	**1.930.850,41**	**906.705,73**

Nota explicativa:
1) Os recursos recebidos para Projetos Via Leis de Incentivo são contabilizados em conta do ativo, em contrapartida a uma conta do passivo. Os valores destas contas são transferidos para resultado (receitas e despesas) a medida em que são efetivamente aplicados no custeio dos projetos.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2016, somando tanto no Ativo quanto no Passivo, a importância de R$ 1.930.850,41 (um milhão, novecentos e trinta mil, oitocentos e cinquenta reais e quarenta e um centavos) e em 31/12/2015, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R$ R$ 906.705,73 (novecentos e seis mil, setecentos e cinco reais e setenta e três centavos).

Marcos de Bem Guazzelli
Contador CRC/PR - 038133/O-O-SRJ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2015 / 2016

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	**2.049.121,10**	**2.492.040,18**
DOAÇÕES	2.025.949,04	2.479.963,34
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	34.470,00	25.000,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA (1)	974.094,41	1.397.397,85
DOAÇÃO VIA LEIS DE INCENTIVO	1.017.384,63	1.057.565,49
OUTRAS DOAÇÕES	23.172,06	12.076,84
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.979,26	12.076,84
OUTRAS RECEITAS	15.192,80	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	**2.070.609,09**	**2.465.508,21**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (2)	505.320,53	638.116,54
DESPESAS COM PESSOAL	237.763,95	249.130,74
DESPESAS GERAIS	107.837,96	182.925,01
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	158.339,76	203.052,00
DESPESAS FINANCEIRAS	1.378,86	3.008,79
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	1.533.420,29	1.747.299,13
NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL/PR (3)	901.211,48	1.090.212,74
PROJETO VÔLEI EM REDE (4)	537.762,87	492.629,31
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO (5)	94.445,94	161.957,08
PROGRAMA EDUCACIONAL E PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR (6)	31.868,27	80.092,54
RESULTADO OPERACIONAL	**-21.487,99**	**26.531,97**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**-21.487,99**	**26.531,97**

Notas explicativas
1) Do total das Receitas de Doação Pessoa Jurídica recebidas em 2016, 21,88% foram doações para manutenção dos projetos.

2) Do total das Despesas Administrativas, R$ 19.195,83 (3,80%) foram despesas para execução do projeto Muuvit em parceria com a Embaixada da Finlândia, sendo que esse projeto foi finalizado no mês de agosto/2016. Em 2015, as despesas com Muuvit representou 70%.

3) Do total de despesas em 2016 do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, R$ 676.893,01 (75,11%) foram relativas ao uso de recursos aportados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

4) O projeto Vôlei em Rede está subdividido em Núcleos Campinas/SP, Itu/SP, Lagoa Santa/MG, Natal/RN, Protásio Alves/RS e Rio de Janeiro/RJ. Em 2016, do total de despesas, 63,40% foram relativas ao uso de recursos aportados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte no projeto executado no Rio de Janeiro/RJ.

5) Em 2015 o projeto Esporte em Ação estava subdividido em Núcleo Forte do Leme - Rio de Janeiro/RJ e Núcleos São José dos Pinhais/PR, porém em janeiro/2016 houve o encerramento do Núcleo Rio de Janeiro/RJ permanecendo apenas o Núcleo no Paraná.

6) O Programa Educacional foi subdividido em Clínicas IC, Materiais Educacionais (Gibi Compartilhar é... e Programa Escolha Certa) e Gestão de Conhecimento. Em 2016, 79,22% (R$ 25.246,93) foram despesas referentes à Gestão de Conhecimento. O Amigos do Compartilhar é o programa de relacionamento do Compartilhar com seus parceiros, apoiadores, colaboradores e sociedade em geral.

O valor justo anual do trabalho voluntário dos dirigentes estatutários, caso tivesse ocorrido desembolso financeiro, considerando a complexidade das tarefas executadas, a carga horária dedicada e o porte econômico do Instituto seria de R$ 3.000,00 para cada um dos sete conselheiros, R$ 4.000,00 para cada um dos dois diretores e R$ 5.000,00 para o diretor - presidente (Resolução CFC Nº 1409/12).

Marcos de Bem Guazzelli
Contador CRC/PR - 038133/O-O-SRJ

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor-Presidente

DEPOIMENTOS
QUE MARCARAM 2016

"Ajudei alguns alunos a jogar, pois tinham dificuldades. Com isso, percebi que eles ficaram mais confiantes em querer participar mais vezes dos jogos", **aluno.**

"Sempre acreditei que o esporte transformava vidas e com meu filho não foi diferente", **mãe de aluno.**

"Me tornei mais responsável, cuido mais dos meus horários e me organizo melhor", **aluno.**

"Quando o projeto entrou na escola tirou muita gente que fazia besteira, fumava, usava drogas, e que parou. O projeto nos ensinou a ter responsabilidade, respeito, humildade, amor, a conquistar mais amizades. Foi muito saudável para nós, além de nos ajudar a focar nos estudos", **aluno.**

"Adorei a participação dos jogadores (Vôlei Brasil Kirin). É bom ter um incentivo de alguém que a gente admira. Eles são bem simpáticos e legais", **aluna.**

"Minha filha melhorou muito. Ela era bem agitada agora está mais tranquila, mais responsável e fala muito do vôlei", **mãe de aluna.**

"O jogo foi uma experiência incrível, nunca tinha entrado em um estádio (Atético Paranaense) antes. Ter a oportunidade de assistir a um jogo de vôlei (Desafio de Ouro) foi um privilégio, além disso reparei que não fui somente assistir a um jogo, mas também para aprender a nunca desistir em um ponto não conquistado, a levantar a cabeça e continuar", **ex-aluna.**

"Eu gostei do passeio porque eu nunca pude ver de perto as Paralimpíadas e nem as Olimpíadas. Foi muito legal ver o goalball e muitas outras atrações", **aluno.**

"Notei a transformação e envolvimento dos alunos através da participação nas aulas", **comunidade escolar.**

"No começo eu achava que ser voluntário seria apenas guardar o material, montar as redes, coisas assim, porém, quando se é voluntário, é preciso ter responsabilidade, atenção e cooperação. Nesse tempo de voluntariado eu aprendi a ter cada vez mais responsabilidade, cuidado. Eu gosto muito quando os alunos vêm até mim e fazem perguntas, pois ensino eles e, ao mesmo tempo, aprendo coisas novas a cada dia", **aluno.**

Instituto Compartilhar® Bernardinho

Escritório Curitiba

Tel.: (41) 3352-7790 / 3352-8986

Av. João Gualberto, 1731, sala 205, Juvevê - CEP: 80.030-001 - Curitiba/PR

compartilhar.org.br

facebook.com/institutocompartilhar

instagram.com/institutocompartilhar

youtube.com/user/admincompartilhar

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO:

D-lab

DLAB.COM.BR